

MORTALIDADE EM CAMPINAS

**INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO
DE MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**



**BOLETIM Nº 19 - JANEIRO A JUNHO DE 1996
MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES**



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP**

FIGURA 01 - ÓBITOS POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES. CAMPINAS, 1º SEMESTRE DE 1996.

(353 ÓBITOS)



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

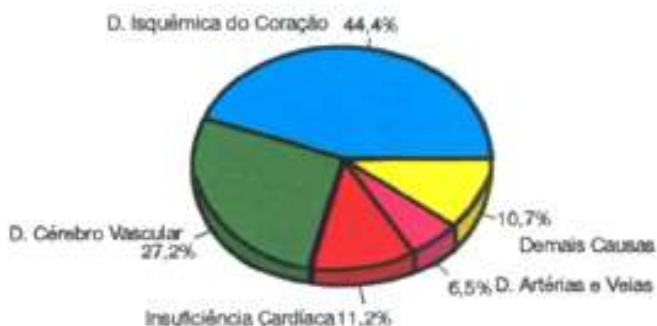
As doenças cardiovasculares representam na atualidade, em quase todos os países, a principal causa de morte. O infarto do miocárdio e os acidentes vasculares cerebrais (conhecidos popularmente de derrames) representam mais de 70 % das mortes por doenças do aparelho circulatório ocorridas no primeiro semestre de 1996 em Campinas. Nesse semestre ocorreram 365 mortes por infarto e 194 por derrame entre moradores deste município (figura 01 e 02).

FIGURA 02 - ÓBITOS POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES, SEGUNDO O SEXO. CAMPINAS, 1º SEMESTRE DE 1996.

MASCULINO (186 ÓBITOS)



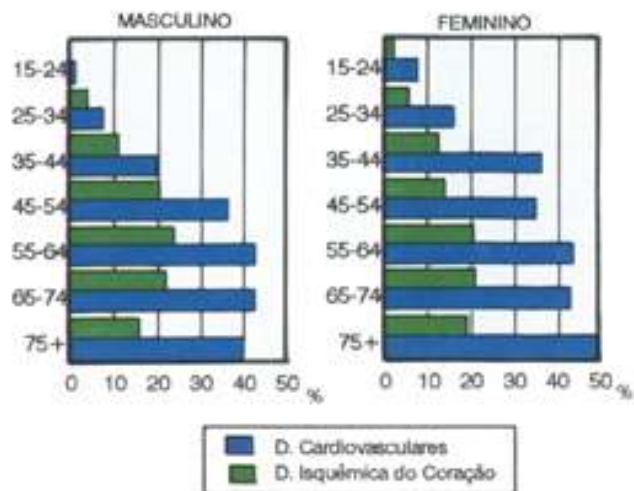
FEMININO (167 ÓBITOS)



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

Certamente a proporção de mortes provocadas por doenças cardiovasculares é mais importante nas idades mais avançadas. Para homens e mulheres entre 55 e 74 anos, os infartos constituem 20 % de todas as mortes (figura 3).

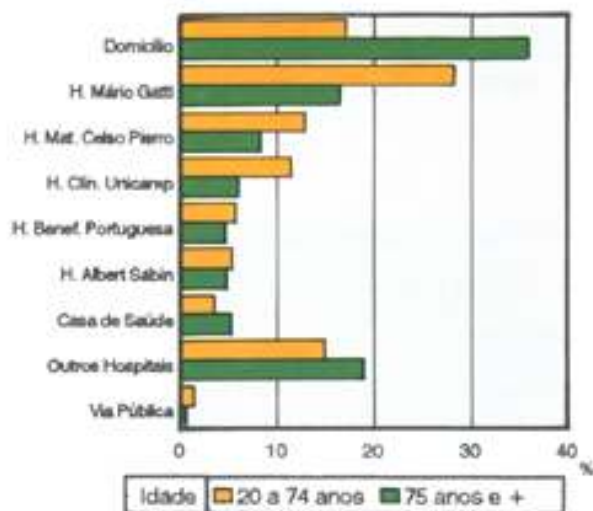
FIGURA 03 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES E POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO, SEGUNDO SEXO E IDADE. CAMPINAS, 1996.



FONTE: BANCO DE DADOS DE CAMPINAS.

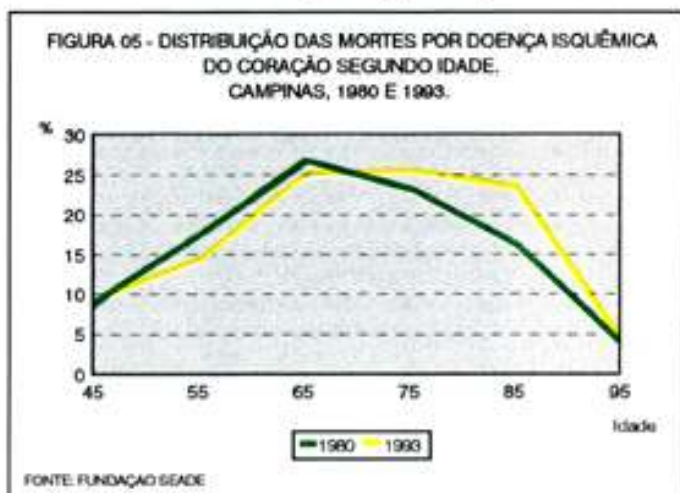
Muitas das mortes provocadas por doença cardiovascular ocorrem no próprio domicílio, especialmente entre as pessoas mais idosas. Cerca de 1/3 das mortes de pessoas com 75 anos ou mais ocorre no próprio domicílio (figura 04).

FIGURA 04 - LOCAL DE ÓBITOS POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO SEGUNDO IDADE. CAMPINAS, 1996.

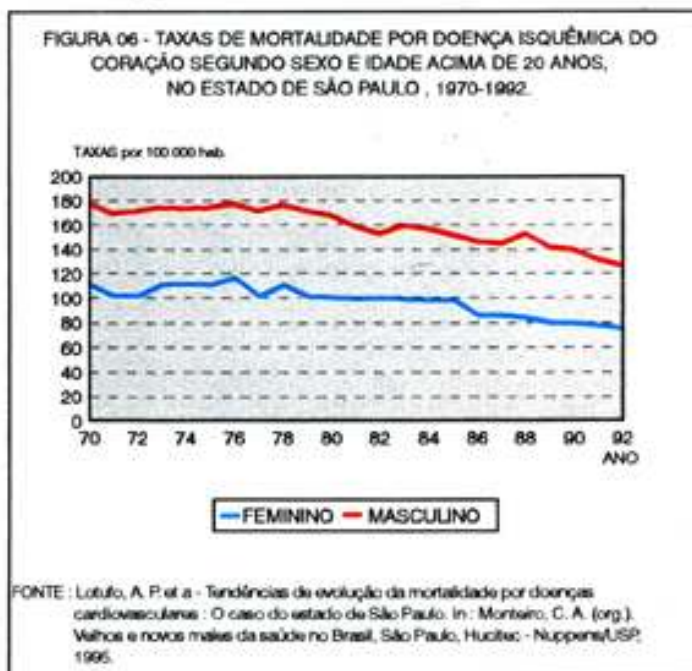


FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

Quando se compara a distribuição das mortes por infarto segundo a idade, em dois momentos distintos, observa-se que entre 1980 e 1993 houve um processo de postergação das mortes, ou seja elas tenderam a ocorrer em idades mais avançadas (figura 05).



Tem sido observada redução da taxa de mortalidade por doença isquêmica do coração no estado de São Paulo (figura 06).



Analisando-se as taxas de mortalidade por doenças isquêmicas do coração, verifica-se que tenderam a decrescer na década de 70 mas que esta tendência não se manteve na década seguinte (figura 07).

FIGURA 07 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO, SEGUNDO SEXO E ALGUMAS FAIXAS ETÁRIAS, CAMPINAS, 1970 - 1995.

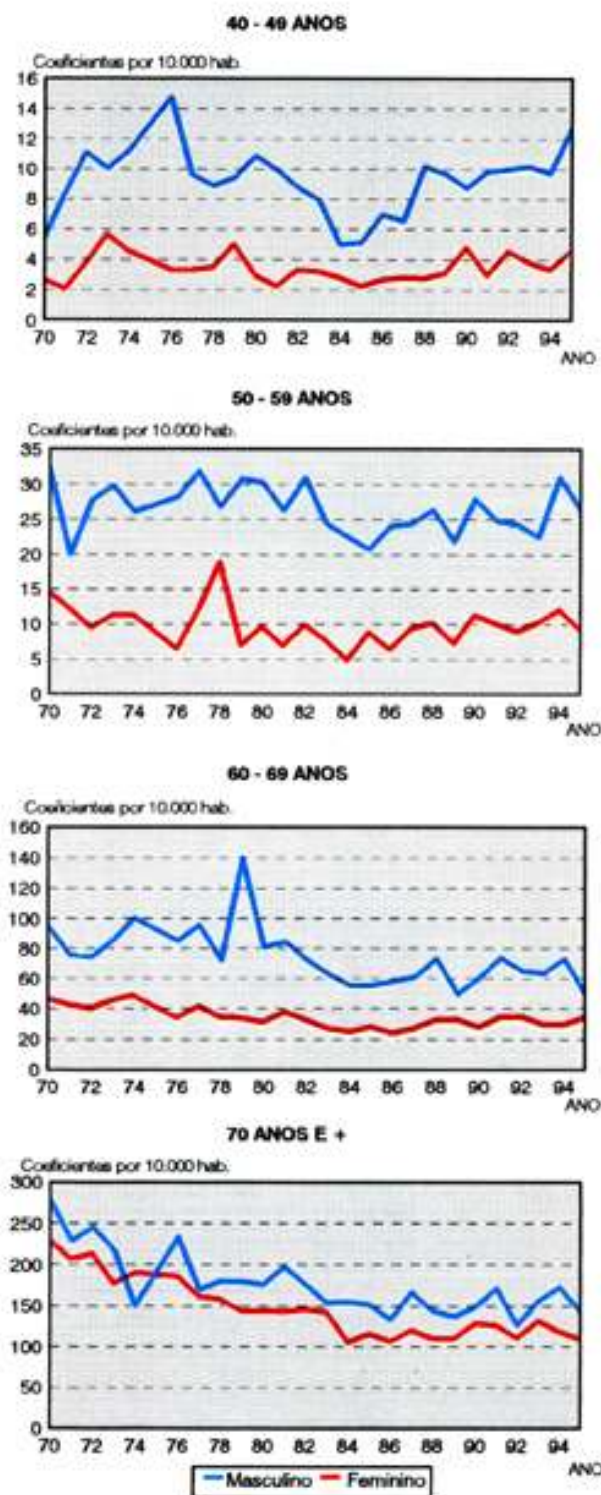
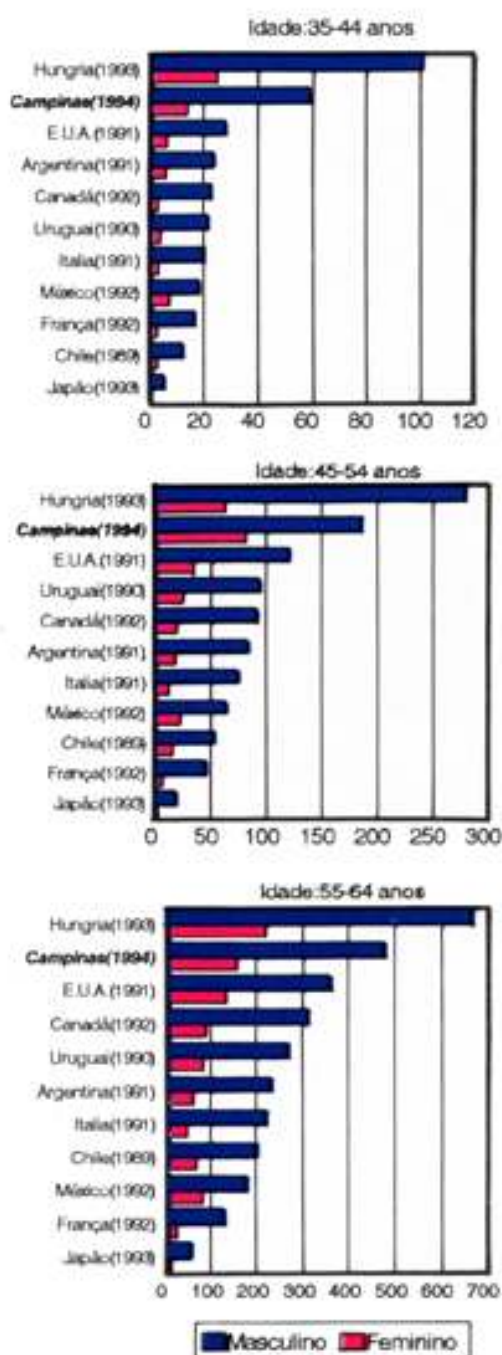


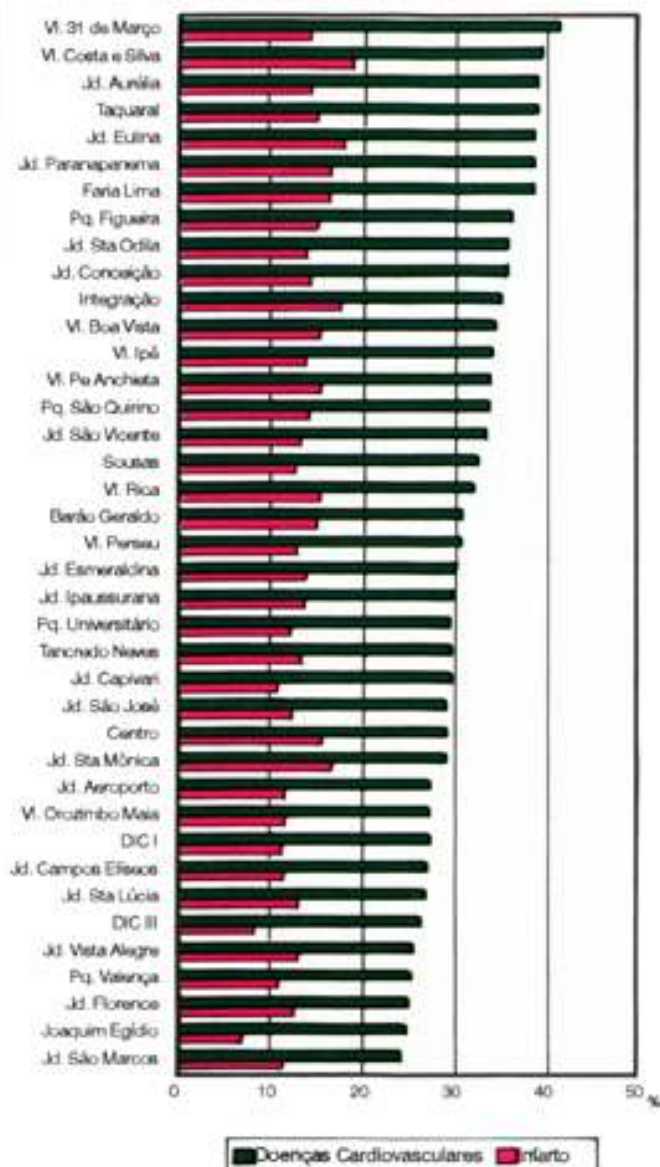
FIGURA 08 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO, SEGUNDO O SEXO, CAMPINAS E ALGUNS PAÍSES.



*Coeficientes por 100.000 hab.
 FONTE: FUNDAÇÃO SEADE
 FUNDAÇÃO IBGE
 WORLD HEALTH STATISTICS ANNUAL 1994.

Os coeficientes por infarto observados em Campinas são bastante elevados quando comparados aos coeficientes de alguns países (figura 08).

FIGURA 09 - PROPORÇÃO DE MORTES POR D. CARDIOVASCULARES E POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO, SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA, CAMPINAS, 1991-1995.



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

Entre as áreas de abrangência dos serviços de saúde observa-se ampla variação. Enquanto em algumas áreas as mortes por doenças cardiovasculares respondem por quase 40 % das mortes, em outras, como no Jardim São Marcos, respondem por apenas 25 % (figura 09).

Diferentemente do que se pensava a algum tempo atrás, as mortes por doenças cardiovasculares são preveníveis. Elas podem ser evitadas com dieta adequada, redução do cigarro, controle da hipertensão arterial, exercícios físicos e menos estresse, ou seja por meio da aquisição de hábitos para uma vida mais saudável.

MUNICÍPIO DE CAMPINAS

ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE



NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA. CAMPINAS, 1º SEMESTRE DE 1996

01 - Jd. Conceição	(73)	22 - Jd. Florence	(40)
02 - V. Pica	(54)	23 - DIC I	(78)
03 - V. Cruzimbo Maia	(40)	24 - DIC III	(40)
04 - V. Costa e Silva	(80)	25 - Jd. Eulina	(60)
05 - V. Penseu	(49)	26 - Faria Lima	(134)
06 - Jd. Sta. Monica	(13)	27 - Jd. Aurélio	(100)
07 - Integração	(80)	28 - Jd. Sta. Odila	(60)
08 - Pq. Universitário	(37)	29 - Taquaril	(64)
09 - Jd. Esmeraldina	(33)	30 - Barão Geraldo	(53)
10 - Jd. Sta. Lúcia	(62)	31 - V. Po. Anchieta	(73)
11 - Pq. Figueira	(44)	32 - Souzas	(36)
12 - Pq. São Quirino	(74)	33 - Joaquim Egídio	(10)
13 - Jd. Aeroporto	(21)	34 - Jd. Campos Elíseos	(57)
14 - V. Boa Vista	(51)	35 - Jd. Ipaussurama	(15)
15 - Tancredo Neves	(40)	36 - Jd. São Marcos	(61)
16 - Jd. São José	(101)	38 - Centro	(227)
17 - São Vicente	(15)	39 - V. Ipê	(43)
18 - Jd. Vista Alegre	(35)	40 - Jd. Parapanema	(39)
19 - Pq. Valença	(48)	41 - Itatinga	(33)
20 - Jd. Capivari	(52)	42 - Pq. Floresta	(22)
21 - V. 31 de Março	(10)	44 - Sta. Bárbara	(33)

Obs. () nº de óbitos.

32 casos ocorridos em área de abrangência não identificada.

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

Publicado em outubro/1996

Mais informações:

* LAPE / DMPS / UNICAMP

Fone: (019) 236 6590

FAX: (019) 236 3155

Celular Postal: 61111 - CEP: 13061-970

* Coordenadoria de Epidemiologia / DIC / SMS / PMC

Fone: (019) 235 0177

FAX: (019) 235 0360

* CoVISA / DV / SMS / PMC

Fone: (019) 235 0266

FAX: (019) 235 0262

